



5 JIIC

JORNADA DE INTEGRAÇÃO
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FACULDADE
CESUSC

ESTILO INTERNACIONAL

Jessica Figuerôa Correia 1
Paola Beatriz May Rebollar 2

INTRODUÇÃO

O Design de Interiores e a Arquitetura satisfazem a nossa necessidade básica de abrigo e proteção: ambos “estabelecem o palco para a maior parte de nossas atividades e influenciam suas formas, nutrem nossas aspirações e exprimem as ideias que acompanham nossas ações” (CHING e BINGGELI, 2013, p.36). Para que tais objetivos sejam atingidos é necessário determinar quais elementos serão usadas e como serão dispostos ao longo do processo de projeto. O uso e a disposição dos elementos visam a melhoria funcional, o aprimoramento estético e a melhoria psicológica dos espaços. A forma como percebemos a forma e a função dos ambientes, apesar de intuitiva para o usuário, é fruto de rica pesquisa e experimentação por parte de profissionais e artistas (GOMES FILHO, 2009). O conteúdo estético e seu significado vem sendo testado pelas sociedades humanas desde a pré-história: diferentes grupos em distintos momentos históricos construíram uma gramática visual perceptível e carregada de significados. Desde o Egito Antigo, a arte sido utilizada em ambientes interiores com o objetivo de decorar, mas, principalmente, informar os usuários dos espaços. Diferentes estratégias materiais para demonstrar as ideias de luxo, poder e riqueza foram desenvolvidas na Antiguidade e ainda são empregadas nas cidades contemporâneas: o uso da linguagem arquitetônica clássica (colunas gregas, frontões triangulares, abóbodas), a monumentalidade de espaços e objetos artísticos, as cores e tecidos etc. Estas estratégias materiais foram ampliadas durante o Renascimento Cultural objetivando a comunicação das mesmas ideias. Porém, ao longo dos séculos XIX e XX diversos designers, arquitetos e artistas buscaram outras ideias para representar através de seus trabalhos e, conseqüentemente, outras estratégias materiais para comunicar visualmente seus pensamentos (DEMPSEY, 2010; GOMBRICH, 1999; PEREIRA, 2010). Para o estudantes de Design de Interiores conhecer estes esforços e seus resultados é relevante na medida em que o emprego de elementos visuais relacionados aos diferentes estilos históricos são empregados com frequência nos projetos compondo uma estética mas também informando significados. A aplicação coerente e consciente destes elementos é fundamental para elaboração de bons projetos. Diante disso, a matriz curricular do Curso Superior em Design de Interiores apresenta disciplinas de cunho teórico que visam contribuir com o embasamento e a pesquisa para desenvolvimento de projetos. A disciplina de Fundamentos da História Social da Arte está sendo desenvolvido o Projeto de Pesquisa intitulado Gramática Visual dos Estilos Históricos cujo objetivo é analisar estilos, escolas ou movimentos artísticos históricos no que se refere aos significados propostos, bem como, às estratégias visuais empregadas.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é apresentar o Estilo Internacional no que se refere aos significados e elementos visuais básicos empregados.

DESENVOLVIMENTO

Estilo de arquitetura na Europa e nos EUA, iniciado por Le Corbusier, que se estendeu à Bauhaus, onde exerceu maior influência. O termo foi pela primeira vez usado em 1931. O Estilo referia-se ao trabalho dos arquitetos e designers do Movimento Moderno, ênfase à funcionalidade e a rejeição aos motivos decorativos tradicionais e às características regionais.

Elementos típicos foram coberturas planas, superfícies lisas e uniformes, janelas monumentais e pisos superiores em balanço, preferência pela cor branca. Materiais de construção populares eram o concreto armado e as estruturas de aço.

Figura 1 – Florence Knoll



Fonte: <https://www.knoll.com/nkdc/images/inspiration/FKBLoungeCollection.jpg>

Figura 2 – Le Corbusier



Fonte: http://ee.france.fr/sites/default/files/savoyej-c_ballot_cmn_paris_oeuvre_de_la_corbusier-adagp.jpg

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estilo Internacional tem como significado o modernismo, a funcionalidade e a tecnologia, os elementos visuais básicos empregados é foram coberturas planas, superfícies lisas e uniformes, janelas monumentais e pisos superiores em balanço. A pesquisa foi muito interessante e gostaria de continuar procurando e aprendendo mais sobre.

Graduanda em Design de Interiores. Instituição atual: Faculdade Cesusc / jee_figueroa@hotmail.com
Professora Doutora. Instituição atual: Faculdade Cesusc / paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIELL, Charlotte; FIELL, Peter. **Design do século XX**. Tradução de João Bernardo Boléo. Lisboa: Taschen, c2005. 768 p.344
BURDEN, Ernest. **Dicionário ilustrado de arquitetura**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 367 p.151